



BEM VIVER EM TEMPOS DE PANDEMIA

Márcia Vieira da Silva
(Márcia Kambeba)

Enquanto a brisa não
chega
Trazendo a cura do
céu
Amigo preste atenção
Faça o seu papel
Cuide de sua saúde
Essa doença é um mal cruel.

É gente perdendo
gente
Um vulto de
escuridão
É o ar que foge num
segundo
A dor invade o
coração

Na aldeia tem mais
problema
O COVID não está só
A malária atinge os
povos
Pneumonia chega
para apertar o nó.

A aldeia está sem seu
roçado
Que sumiu na
inundação
Casas por sobre as
águas
Águas que escondem
o pão
A fome é um
problema
É um vírus que não
some do irmão.

É tempo de ser
solidário
De dar mais que
receber

BEM VIVER EM TEMPOS DE PANDEMIA

De pensar na dor do
outro
Que invisibilizado não
tiveste tempo de
conhecer.

Bem viver está nas
calçadas das ruas
No mendigo que te
estende a mão
Na moça que pede no
sinal
Na partilha da
dormida no chão
Bem viver é saber
com o outro repartir
É ensino que se
aprende no território
E com afeto partilhamos essa
lição.